Estatística Básica

Prof. Fernando de Souza Bastos fernando.bastos@ufv.br

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas Universidade Federal de Viçosa Campus UFV - Florestal



Sumário

- Introdução
- Gráficos para Variáveis Qualitativas
 - Gráfico de Barras
 - Gráfico de Pareto
 - Gráfico de Barras Empilhadas
 - Gráfico de Setores

Gráficos e tabelas são uma constante em periódicos como jornais diários, revistas, periódicos técnicos e relatórios, acadêmicos ou não. Apesar disso, não existe uma teoria complexa sobre gráficos nos livros de Matemática e/ou Estatística. Na verdade, não existe muita teoria. No entanto, essa é uma parte essencial na formação de qualquer profissional. Na verdade, é essencial para a formação de qualquer cidadão.

As técnicas, os conceitos e o conteúdo sobre visualizações gráficas fazem parte da Estatística Descritiva e, conforme Unwin (2015), é parte essencial da Análise de Dados.

As técnicas, os conceitos e o conteúdo sobre visualizações gráficas fazem parte da Estatística Descritiva e, conforme Unwin (2015), é parte essencial da Análise de Dados.

Estatística Descritiva

A Estatística Descritiva emprega métodos numéricos e gráficos para investigar padrões em um conjunto de dados, resumir informações e apresentar resultados de maneira apropriada.

As técnicas, os conceitos e o conteúdo sobre visualizações gráficas fazem parte da Estatística Descritiva e, conforme Unwin (2015), é parte essencial da Análise de Dados.

Estatística Descritiva

A Estatística Descritiva emprega métodos numéricos e gráficos para investigar padrões em um conjunto de dados, resumir informações e apresentar resultados de maneira apropriada.

Um Gráfico Estatístico é uma representação visual dos dados e, tem a vantagem de, rápida e concisamente, informar sobre sua variabilidade.

Cuidado!

Existem vários tipos e formatos de gráficos e, tanto a escolha quanto a forma como são visualizados podem ter uma influência importante nas conclusões tiradas em relação a análise dos dados. Não há limites para o número de possibilidades de interpretações. Isso significa que você precisa adquirir experiência na criação e visualização de gráficos para aprender a apreciar o que eles podem e não podem mostrar.

Cuidado!

Existem vários tipos e formatos de gráficos e, tanto a escolha quanto a forma como são visualizados podem ter uma influência importante nas conclusões tiradas em relação a análise dos dados. Não há limites para o número de possibilidades de interpretações. Isso significa que você precisa adquirir experiência na criação e visualização de gráficos para aprender a apreciar o que eles podem e não podem mostrar.

Não é o que você olha que importa, é o que você vê.

Henry David Thoreau

Assim, a depender do tipo de variável considerada, temos diferentes tipos de gráficos. Veremos alguns a partir de agora!

Tomemos como ilustração a variável Y: grau de instrução da Tabela CompanhiaMB. Para organizar os dados provenientes de uma variável qualitativa, é usual fazer uma tabela de frequências, como a Tabela abaixo, antes de construir os gráficos.

Distribuições de Frequências

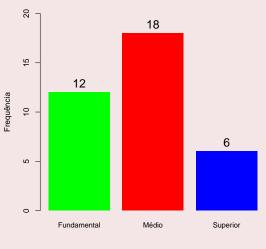
Tabela: Frequências e porcentagens dos 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB segundo o grau de instrução.

| Grau de | Frequência | Proporção | Porcentagem | | |
|-------------|------------|-----------|----------------|--|--|
| instrução | n_i | f_i | 100 <i>f</i> ; | | |
| Fundamental | 12 | 0,3333 | 33,33 | | |
| Médio | 18 | 0,5000 | 50,00 | | |
| Superior | 6 | 0,1667 | 16,67 | | |
| Total | 36 | 1,0000 | 100,00 | | |

Fonte: Morettin and Bussab (2017)

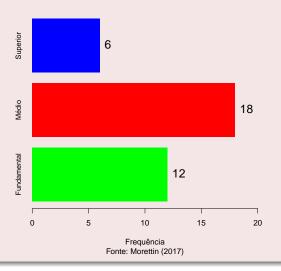
O gráfico em barras consiste em construir retângulos ou barras, em que uma das dimensões é proporcional à magnitude a ser representada $(n_i \text{ ou } f_i)$, sendo a outra arbitrária, porém igual para todas as barras. Essas barras são dispostas paralelamente umas às outras, horizontal ou verticalmente. Na próxima Figura temos o gráfico em barras (verticais) para a variável "Grau de Instrução".

FIG 1: Gráfico em barras para a variável Y: grau de instrução.



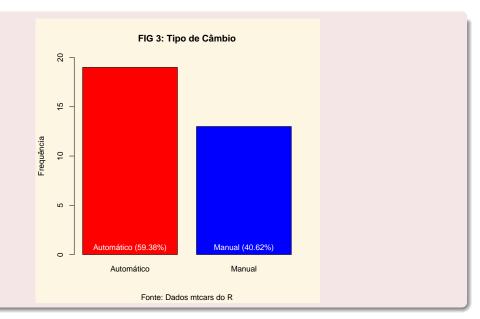
Fonte: Morettin (2017)

FIG 1: Gráfico em barras para a variável Y: grau de instrução.



O conjunto de dados Fleiss93 do pacote meta contém detalhes de sete estudos sobre o uso de aspirina após infarto do miocárdio. A Figura abaixo representa um gráfico de barras dos tamanhos dos estudos, com os estudos ordenados pelo número total de pacientes.





Os gráficos de barras são talvez o tipo de visualização de dados mais comumente usado. No entanto, para a representação de variáveis qualitativas, há também o gráfico de setores, popularmente conhecido como gráfico de pizza.

Gráfico de Pareto

Um gráfico de Pareto é um gráfico de barras em que as barras são ordenadas da maior frequência de ocorrência para a menor frequência de ocorrência. No gráfico de Pareto também acrescentamos uma linha acima das barras com a frequência acumulada da variável.

Gráfico de Pareto

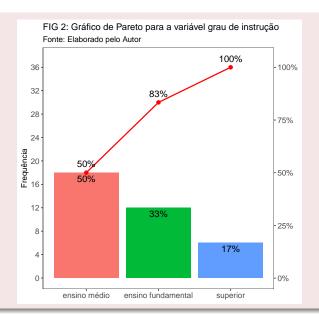


Gráfico de Barras Empilhadas

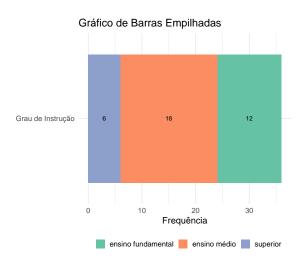


Gráfico de Barras Empilhadas

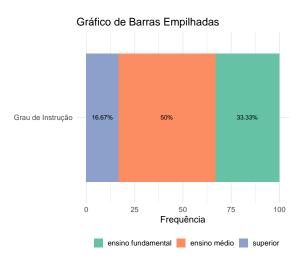
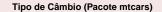


Gráfico de Setores

O gráfico em setores é comumente utilizado para representar parte de um todo, geralmente em percentagens. Ele é bastante apropriado para mostrar frequências de ocorrências de variáveis qualitativas.

Gráfico de Setores



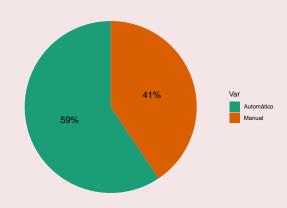
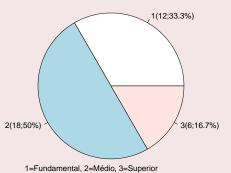


Gráfico em setores para a variável Y: grau de instrução.



Fonte: Morettin (2017)

Um procedimento alternativo para resumir um conjunto de valores, com o objetivo de se obter uma idéia da forma de sua distribuição, é o ramo-e-folhas. Uma vantagem deste diagrama é que não perdemos (ou perdemos pouca) informação sobre os dados em si.

Diagrama de ramos e folhas para variáveis contínuas

Quando o número de observações é relativamente grande, este diagrama pode ser útil.

Tabela: Diagrama de Ramos e Folhas da idade

| Ramo | | | | | | | | - | olha | as | | | | | | | |
|------|---|---|---|---|---|---|---|---|------|----|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 0 | 3 | 5 | 6 | 6 | 7 | 8 | 9 | | | | | | | | | |
| 3 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 4 | 5 | 5 | 6 | 6 | 7 | 7 | 8 | 9 |
| 4 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 3 | 3 | 4 | 6 | 8 | | | | | | | |

Tabela: Diagrama de Ramos e Folhas dos Salários (× sal. Min)

| Ramo | Folhas | | | | | | | |
|------|--------|----|----|----|--|--|--|--|
| 4 | 00 | 56 | | | | | | |
| 5 | 25 | 73 | | | | | | |
| 6 | 26 | 66 | 86 | | | | | |
| 7 | 39 | 44 | 59 | | | | | |
| 8 | 12 | 46 | 74 | 95 | | | | |
| 9 | 13 | 35 | 77 | 80 | | | | |
| 10 | 53 | 76 | | | | | | |
| 11 | 06 | 59 | | | | | | |
| 12 | 00 | 79 | | | | | | |
| 13 | 23 | 60 | 85 | | | | | |
| 14 | 69 | 71 | | | | | | |
| 15 | 99 | | | | | | | |
| 16 | 22 | | 61 | | | | | |
| 17 | 26 | | | | | | | |
| 18 | 75 | | | | | | | |
| 19 | 40 | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | |
| 23 | | 30 | | | | | | |

4 Há um destaque grande para o valor 23,30.

- Há um destaque grande para o valor 23,30.
- ② Os demais valores estão razoavelmente concentrados entre 4,00 e 19,40.

- Há um destaque grande para o valor 23,30.
- Os demais valores estão razoavelmente concentrados entre 4,00 e 19,40.
- Um valor mais ou menos típico para este conjunto de dados poderia ser, por exemplo, 10,00.

- Há um destaque grande para o valor 23,30.
- Os demais valores estão razoavelmente concentrados entre 4,00 e 19,40.
- Um valor mais ou menos típico para este conjunto de dados poderia ser, por exemplo, 10,00.
- Má uma leve assimetria em direção aos valores grandes; a suposição de que estes dados possam ser considerados como amostra de uma população com distribuição simétrica, em forma de sino (a chamada distribuição normal), pode ser questionada.

Referências

- P. A. Morettin and W. O. Bussab. *Estatística básica*. Saraiva Educação, 2017.
- A. Unwin. *Graphical data analysis with R*, volume 27. CRC Press, 2015.